

Autoriza o Poder Executivo a constituir a Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A. - DESENVOLVE-SE, e dá providências correlatas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- **Art. 1º** Fica o Poder Executivo autorizado a constituir a Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A, doravante denominada DESENVOLVE-SE, pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade de economia mista, regida pelas disposições da Lei das sociedades por ações, por estatuto próprio e por legislação que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria de Estado da Casa Civil SECC.
- **Art. 2º** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE tem sede e foro na Cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, e sua duração é por prazo indeterminado.
- **Art.** 3º A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE visa cumprir papel de relevante interesse coletivo, tendo como objeto social impulsionar o desenvolvimento econômico do Estado de Sergipe, conforme planejamento estratégico do Governo, possuindo as seguintes competências:
- I desenvolver relações internacionais e criar condições para a melhoria da competitividade dos setores econômicos do Estado nos mercados nacional e internacional;
- II realizar a gestão de ativos e participações de modo a contribuir com a consecução dos seus objetivos institucionais;
- III desenvolver e executar projetos de concessão comum, concessão patrocinada, concessão administrativa, concessão regida por legislação setorial, permissão de serviço público, concessão de uso ou arrendamento de bem público, concessão de direito real e os outros negócios público-privados para o



desenvolvimento econômico do Estado;

- IV desenvolver programas e ações destinadas à desburocratização e melhoria do ambiente de negócios no Estado de Sergipe;
- V auxiliar o órgão central do Sistema de Planejamento e Monitoramento Estratégico do Poder Público Estadual no planejamento de longo prazo de Sergipe;
- VI desenvolver e executar projetos estruturantes e atrair investimentos para o Estado;
- VII atuar em outras atividades relacionadas com as finalidades previstas neste artigo desde que em acordo com as disposições legais estaduais e federais vigentes.
- **Parágrafo único.** O objeto social da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE pode ser alterado mediante deliberação da Assembleia Geral, na forma prevista pelo estatuto social.
- **Art. 4º** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE, no exercício de suas competências, pode:
- I firmar convênios, acordos, contratos e ajustes com órgãos da administração pública direta ou indireta, inclusive fundações, e com entidades privadas, para a consecução dos seus fins;
 - II receber doações e subvenções;
- III planejar, incorporar, comercializar e locar imóveis e outras atividades correlatas, como apoio aos setores secundários e terciários, diretamente ou com a participação de agentes do setor público ou da iniciativa privada;
- IV administrar os recursos financeiros oriundos das prestações dos seus serviços;
- V realizar estudos, divulgar oportunidades de investimentos, o potencial socioeconômico do Estado e seus produtos mais característicos;



- VI fornecer consultoria, assessoria, intermediação, prestação de serviços, suporte técnico para negócios associados ao seu objeto social;
- VII realizar, participar e apoiar feiras e missões, congressos, seminários, exposições e outros eventos, de forma a subsidiar com informações básicas, objetivando o desenvolvimento do setor produtivo e dos demais setores, nos quais a agência venha a atuar;
 - VIII implementar ações de promoção e atração de investimento;
- IX participar do capital de sociedades industriais, comerciais, agrícolas, agroindústrias e de serviços, com utilização de recursos financeiros próprios ou bens do seu patrimônio, visando estimular o crescimento econômico do Estado de Sergipe;
- X participar do capital de sociedade de propósito específico, incumbida de implantar e gerir objetos de parceria público-privada PPP, em conformidade com o disposto na Lei (Federal) nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada, no âmbito da administração pública, e de acordo com as normas estaduais pertinentes;
- XI participar de fundo de capital de risco que invista em empresas de base tecnológica ou em empresas emergentes, de micro e pequeno porte, bem como em empresas de médio e grande porte, cujas implantações em território sergipano sejam consideradas de elevada relevância para a economia sergipana, assim definidas pelas instâncias próprias existentes no Poder Executivo e desde que sejam utilizados recursos próprios da DESENVOLVE-SE;
- XII adquirir quotas de fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes, desde que sejam utilizados recursos próprios da DESENVOLVE-SE;
- XIII instituir câmaras setoriais, comitês ou grupos de trabalho, objetivando aprofundar assuntos específicos de naturezas econômica, tributária e social, a fim de atingir seu objeto social;
- XIV promover capacitação de recursos humanos, consultoria e assessoramento técnico para fortalecimento de setores produtivos;



- XV exercer outras atribuições necessárias ao cumprimento de suas finalidades.
- **Art. 5º** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE compõe-se, no mínimo, dos seguintes órgãos:
 - I Assembleia-Geral;
 - II Conselho de Administração;
 - III Diretoria Executiva;
 - IV Conselho Fiscal.

Parágrafo único. Os órgãos de que trata o "caput" deste artigo devem observar o disposto na Lei (Federal) nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e na Lei (Federal) nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, podendo o estatuto social da DESENVOLVE-SE dispor sobre demais regras referentes a funcionamento, organização, competência e atribuições.

Art. 6º A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A - DESENVOLVE-SE deve ser administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, constituídos por cidadãos de reputação ilibada e notório conhecimento, eleitos para um mandato unificado de até 02 (dois) anos, permitidas até 03 (três) reeleições/reconduções consecutivas conforme lei federal.

Parágrafo único. Os membros do Conselho de Administração e os indicados para os cargos da Diretoria Executiva devem ser escolhidos entre cidadãos de reputação ilibada e de notório conhecimento, devendo ser respeitados os requisitos e vedações previstos na Lei (Federal) nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e na Lei (Federal) nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sem prejuízo de outros requisitos e vedações constantes no estatuto social.

- **Art. 7º** O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, deve ser constituído por 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral e formado por:
 - I 01 (um) representante do acionista majoritário;



- II 01 (um) representante dos acionistas minoritários;
- III 01 (um) membro independente;
- IV 01 (um) membro representante dos empregados;
- V 03 (três) membros de livre escolha da Assembleia Geral.

Parágrafo único. Compete ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições previstas na legislação de regência:

- I discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de ética e de conduta dos agentes;
- II implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a DESENVOLVE-SE, inclusive os riscos inerentes à carteira de investimentos e participações e os riscos relacionados à integridade e compliance das informações contábeis e financeiras e os relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- III estabelecer política de porta-vozes visando a eliminar risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da DESENVOLVE-SE;
- IV realizar avaliação de desempenho, individual e coletiva, de periodicidade anual, dos administradores, diretores e dos membros de comitês, observados os seguintes quesitos mínimos:
- a) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
 - b) contribuição para o resultado do exercício;
- c) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.
 - **Art. 8º** A Diretoria Executiva da Agência Sergipe de



Desenvolvimento S.A - DESENVOLVE-SE deve ser composta pelos seguintes membros eleitos e destituíveis a qualquer tempo:

- I 01 (um) Diretor-Presidente;
- II 01 (um) Diretor Administrativo e Financeiro;
- III 01 (um) Diretor de Parcerias Estratégicas Público-Privadas;
- IV 01 (um) Diretor de Gestão de Ativos e Participações;
- V 01 (um) Diretor de Projetos Estruturantes e Planejamento de Longo Prazo;
 - VI 01 (um) Diretor de Relações Internacionais e Comércio Exterior;
 - VII 01 (um) Diretor de Ambiente de Negócios e Desburocratização;
 - VIII 01 (um) Diretor de Captação e Atração de Investimentos.
- **§ 1º** Compete à Diretoria Executiva da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE:
 - I representar privativamente a Agência em quaisquer instâncias;
- II elaborar as propostas de plano de negócios para o exercício anual seguinte, e da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos 5 (cinco) anos, a serem aprovadas pelo Conselho de Administração;
- III praticar os atos de gestão necessários ao alcance dos objetivos estabelecidos.
- § 2º É condição para investidura em cargo de diretoria da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE, a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados.
- § 3º Sem prejuízo do disposto na Lei (Federal) nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e na Lei (Federal) nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, o estatuto



social da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A - DESENVOLVE-SE pode dispor sobre as demais regras referentes a funcionamento, composição, organização, competência e atribuições da Diretoria Executiva.

Art. 9º O Conselho Fiscal da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A - DESENVOLVE-SE deve funcionar de forma permanente, sendo composto por 3 (três) membros efetivos, e por igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, para mandatos de até 2 (dois) anos, permitidas até 02 (duas) reconduções consecutivas.

Parágrafo único. O Conselho Fiscal deve contar com pelo menos 2 (dois) membros indicados pelo ente controlador, que deve ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

- **Art. 10.** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve observar, no mínimo, os seguintes requisitos de transparência:
- I elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da DESENVOLVE-SE e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse que justificou a autorização para sua criação, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos;
- II adequação de seu estatuto social à autorização legislativa de sua criação;
- III elaboração da política de divulgação de informações, em conformidade com a legislação em vigor e com as melhores práticas;
- IV divulgação tempestiva e atualizada de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração;
 - V elaboração da política de distribuição de dividendos à luz do



interesse público que justificou a criação da DESENVOLVE-SE;

- VI divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, dos dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo;
- VII elaboração e divulgação da política de transações com partes relacionadas, de acordo com os requisitos de competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade, que deve ser revista, no mínimo, anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração;
- VIII divulgação ampla, ao público em geral, da carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito, em linguagem clara e direta, as informações de que trata o inciso I deste artigo;
 - IX divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.
- **Parágrafo único.** Os documentos resultantes do cumprimento dos requisitos de transparência constantes dos incisos I a IX do "caput" deste artigo devem ser publicamente divulgados na internet, de forma permanente e cumulativa.
- **Art. 11.** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve adotar regras de estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno que abranjam:
- I ação dos administradores e empregados, por meio da implementação cotidiana de práticas de controle interno;
- II área responsável pela verificação de cumprimento de obrigações e de gestão de riscos;
 - III auditoria interna e Comitê de Auditoria Estatutário.
- § 1º Deve ser elaborado e divulgado Código de Conduta, Ética e Integridade da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE, que disponha sobre:
- I princípios, valores e missão da DESENVOLVE-SE, bem como orientações sobre a prevenção de conflito de interesses e vedação de atos de



corrupção e fraude;

- II instâncias internas responsáveis pela atualização e aplicação do Código de Conduta, Ética e Integridade;
- III canal de denúncias que possibilite o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao descumprimento do Código de Conduta, Ética e Integridade e das demais normas internas obrigacionais;
- IV mecanismos de proteção que impeçam qualquer espécie de retaliação à pessoa que utilize o canal de denúncias;
- V sanções aplicáveis em caso de violação às regras do Código de Conduta, Ética e Integridade;
- VI previsão de treinamento periódico, no mínimo, anual, sobre Código de Conduta, Ética e Integridade, a empregados e administradores, e sobre a política de gestão de riscos, a administradores.
- § 2º O Conselho de Administração deve ter como órgão auxiliar um Comitê de Auditoria Estatutário, composto por 3 (três) integrantes, cuja atuação e requisitos para investidura se dão nos termos dos artigos 24 e 25 da Lei (Federal) nº 13.303, de 30 de junho de 2016, sem prejuízo de outras regras previstas no estatuto da DESENVOLVE-SE.
- § 3º A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve contar com uma auditoria interna vinculada ao Conselho de Administração à qual cabe aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.
- § 4º A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve dispor de uma Ouvidoria, subordinada à Presidência, com objetivo de fomentar a participação da sociedade e o exercício do controle social, assegurando o direito à cidadania e à transparência dos serviços prestados pela Agência e a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, atuando como canal de comunicação entre a Agência e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.



- § 5º Na participação em sociedade empresarial em que a DESENVOLVE-SE não detenha o controle acionário, essa deve adotar, no dever de fiscalizar, práticas de governança e controle proporcionais à relevância, à materialidade e aos riscos do negócio do qual são partícipes, considerando, para esse fim:
- I documentos e informações estratégicos do negócio e demais relatórios e informações produzidos por força de acordo de acionistas e de Lei considerados essenciais para a defesa de seus interesses na sociedade empresarial investida;
- II relatório de execução do orçamento e de realização de investimentos programados pela sociedade, inclusive quanto ao alinhamento dos custos orçados e dos realizados com os custos de mercado;
- III informe sobre execução da política de transações com partes relacionadas;
 - IV análise das condições de alavancagem financeira da sociedade;
- V avaliação de inversões financeiras e de processos relevantes de alienação de bens móveis e imóveis da sociedade;
- VI relatório de risco das contratações para execução de obras, fornecimento de bens e prestação de serviços relevantes para os interesses da investidora;
- VII informe sobre execução de projetos relevantes para os interesses da investidora;
- VIII relatório de cumprimento, nos negócios da sociedade, de condicionantes socioambientais estabelecidas pelos órgãos ambientais;
- IX avaliação das necessidades de novos aportes na sociedade e dos possíveis riscos de redução da rentabilidade esperada do negócio;
- X qualquer outro relatório, documento ou informação produzido pela sociedade empresarial investida considerado relevante para o cumprimento do comando constante do "caput" deste artigo.



- **Art. 12.** O exercício social deve coincidir com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Financeiras devem obedecer às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano.
- § 1º O balanço anual da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve ser acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo, auditado por empresa de auditoria externa reconhecida.
- § 2º A destinação do lucro e o pagamento dos dividendos devem ser definidos pela política de distribuição de dividendos, a ser aprovada anualmente pelos administradores e conselheiros da empresa.
- **Art. 13.** O Poder Executivo fica autorizado a integralizar sua participação no capital da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE, podendo, para tanto:
- I utilizar imóveis de seu patrimônio, ou que venha a desapropriar, para atendimento do seu objeto social;
 - II destinar dotações orçamentárias apropriadas;
 - III abrir crédito especial.

Parágrafo único. A integralização do capital através de incorporação de bens imóveis deve ser precedida de avaliação, conforme a legislação vigente.

Art. 14. O Estado de Sergipe deve participar da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A - DESENVOLVE-SE, na qualidade de acionista controlador, devendo ser assegurado de modo permanente a maioria dos votos nas deliberações da Assembleia-Geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia.

Parágrafo único. O Estado, por seus representantes, deve usar efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia com o fim de fazer a DESENVOLVE-SE realizar o seu objeto e cumprir sua função social, atentos aos deveres e responsabilidades para com os demais acionistas, os que nela trabalham e para com a comunidade em que atua, cujos direitos e interesses deve lealmente respeitar e atender.



- **Art. 15.** Constituem receitas da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE:
- I as rendas oriundas de dividendos ou da venda de ações de sociedades das quais venha a participar;
 - II os rendimentos oriundos de contratos, ajustes e acordos;
- III o produto da venda, arrendamento, concessão de uso, ou empréstimos a título oneroso de imóveis e equipamentos;
 - IV o produto oriundo da prestação dos seus serviços;
- V o rendimento de aplicações financeiras que venha a realizar com recursos próprios;
 - VI créditos de qualquer natureza que lhe forem destinados;
- VII outras receitas, inclusive dotações orçamentárias atribuídas pelo Estado em seu orçamento, como créditos adicionais e ordinários.
- **Art. 16.** A Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE deve exercer suas atividades em estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, devendo seguir as normas gerais de licitação e contratação a que se vinculam as empresas estatais.
- **Art. 17.** O regime jurídico do pessoal da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE é o da Consolidação das Leis do Trabalho CLT, aprovada pelo Decreto-Lei (Federal) nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e da legislação complementar, condicionada a contratação à prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- **Art. 18.** Ato do Conselho de Administração da DESENVOLVE-SE deve definir o Quadro de Pessoal Permanente da entidade, incluindo os empregos de provimento efetivo, os de provimento em comissão e as funções de confiança, necessários ao alcance das finalidades institucionais da Agência, em conformidade com o art. 173, § 1°, II, da Constituição da República Federativa do Brasil e com a Lei (Federal) n° 13.303, de 30 de junho de 2016, e a Lei Complementar (Federal)



n° 101, de 04 de maio de 2000, em especial os artigos 15, 16 e 17.

- § 1º A fixação do quantitativo inicial dos empregos e das funções de confiança do Quadro de Pessoal Permanente de que trata o "caput" deste artigo deve ser homologada por Decreto do Governador do Estado, após a devida aprovação pelo Conselho de Administração.
- § 2º Os requisitos para provimento de cargos e empregos públicos, exercício de funções e respectivos salários devem ser fixados em Plano de Cargos e Salários e Plano de Funções a serem aprovados conforme previsto no Estatuto Social.
- § 3º A remuneração da Diretoria-Executiva da DESENVOLVE-SE deve obedecer aos seguintes limites:
- I no caso do Diretor-Presidente, não pode ser superior ao subsídio do cargo de Secretário de Estado;
- II no caso dos demais Diretores Executivos, não pode ser superior à remuneração do cargo em comissão especial de Secretário Executivo, de simbologia CCE-23, de que trata o inciso III do art. 44 da Lei n° 9.156, de 08 de janeiro de 2023.
- § 4º Os limites dispostos no § 3° deste artigo podem ser revistos, após 2 (dois) anos da vigência desta Lei, pela Assembleia Geral, caso a Agência tenha se tornado independente.
- **Art. 19.** Fica autorizada a transformação, fusão, incorporação, cisão ou dissolução da Agência Sergipe de Desenvolvimento S.A DESENVOLVE-SE, por decisão da Assembleia-Geral, sendo observadas as demais disposições legais em vigor.
- **Art. 20.** Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos adicionais de até R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), no presente exercício, para assegurar as despesas que se fizerem necessárias para a execução desta Lei, observado o disposto nos artigos 40 e 46 da Lei (Federal) nº. 4.320, de 17 de março de 1964.
 - § 1º Fica autorizada a abertura de créditos especiais no Orçamento



Fiscal e da Seguridade Social do Estado de Sergipe para o exercício de 2023 para a inclusão das ações orçamentárias "Pagamento de Pessoal Ativo", "Gestão da Tecnologia da Informação" e "Manutenção Geral da Desenvolve-se", incluídas nestas últimas as despesas de custeio em geral, na Unidade Orçamentária que a ser criada para a "Agência Sergipe de Desenvolvimento - DESENVOLVE-SE", vinculada ao Órgão Orçamentário "Secretaria de Estado da Casa Civil – SECC".

- § 2º Os créditos de que tratam este artigo têm por origem anulação de dotações ou novas receitas não previstas no Orçamento.
 - **Art. 21.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 22. Revogam-se as disposições em contrário.

Aracaju, 10 de abril de 2023; 202° da Independência e 135° da República.

FÁBIO MITIDIERI GOVERNADOR DO ESTADO

Jorge Araujo Filho Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil

> Cristiano Barreto Guimarães Secretário Especial de Governo